

## A CASA UNIVERSAL DE JUSTIÇA

20 Outubro de 2008

Aos Bahá'ís do Mundo

Muito queridos Amigos,

O dia de hoje, o aniversário do Nascimento do Báb assinala o meio do empreendimento de cinco anos que irá envolver o mundo bahá'í até ao Ridván de 2011. Inclinamos as nossas cabeças em humilde gratidão a Bahá'u'lláh pelos favores e confirmações que Ele concedeu àqueles que laboraram com diligência e sacrifício na dianteira do trabalho de ensino. Desde o término da Décima Convenção Internacional há alguns meses atrás que se assiste a um aumento de consciência sobre a eficácia da estrutura que governa a operação do Plano de Cinco Anos, à medida que as percepções adquiridas pelos delegados são largamente difundidas pela comunidade Bahá'í. Por todo o planeta, dezenas de agrupamentos estão a preparar-se para a expansão sistemática e nós esperamos presenciar uma vaga de programas intensivos de crescimento lançados durante os meses que antecedem o Ridván do próximo ano.

O desafio que os amigos enfrentam nestes e nos outros agrupamentos continua a ser duplo. Ao mesmo tempo que aprendem a identificar segmentos receptivos da população e partilham a mensagem da Fé com almas que respondem positivamente, uma aspiração que normalmente não é difícil de cumprir, eles esforçam-se por compreender na prática como os diversos elementos inerentes a um padrão de crescimento saudável, em especial o desenvolvimento de recursos humanos, devem ser integrados num todo coeso. Como é animador constatar que a partir do momento em que os amigos de um agrupamento começam a satisfazer este duplo desafio se alcança um progresso imediato; a meta de lançamento de um programa intensivo de crescimento passa a ser iminentemente alcançável.

Não causa surpresa que o fortalecimento continuado da comunidade ocorra em paralelo com o declínio acentuado da velha ordem mundial. Efectivamente, os amigos devem estar atentos para não acontecer que o desenvolvimento de capacidade da comunidade não acompanhe o aumento de receptividade da humanidade desiludida. Observai como vacilaram, inclusive no curto espaço de tempo desde que pronunciámos esta advertência na nossa mensagem de Ridván, estruturas financeiras outrora consideradas inexpugnáveis e os líderes mundiais se revelaram incapazes para conceber algo mais que soluções temporárias, um fracasso cada vez mais admitido por eles. Quaisquer que sejam as medidas convenientes a adoptar, a confiança foi abalada e o sentimento de segurança perdeu-se. Certamente que tais ocorrências levaram os crentes de todos os países a reflectirem na lamentável condição da actual ordem e reforçaram neles a convicção de que as civilizações material e espiritual devem avançar em conjunto.

É com estes pensamentos em mente que voltamos os nossos corações em orações frequentes para Bahá'u'lláh e Lhe suplicamos que fortaleça os Seus seguidores com a Sua graça infalível. Nestas ocasiões, imploramos-Lhe que ilumine as suas almas

com a luz do conhecimento e da fé. Que não subestimem o poder inerente ao sistema que estão a estabelecer para a propagação da Sua Fé, nem confundam o verdadeiro propósito do empreendimento global em que estão envolvidos. Que não se desviem do caminho de aprendizagem que percorrem, nem se distraiam com as ocupações efémeras de uma sociedade desencaminhada. Que não fracassem em apreciar o valor da cultura que agora ganha raízes na comunidade e que promove o estudo da Palavra Criativa em pequenos grupos para desenvolver a capacidade de serviço. Que nunca esqueçam o imperativo de assistir às necessidades das crianças do mundo e lhes ofereçam aulas para desenvolver as suas faculdades espirituais e proporcionar as fundações de um carácter nobre e recto. Que compreendam o significado profundo dos seus esforços para ajudar os jovens a formar uma forte identidade moral no início da adolescência e para os capacitar para contribuírem para o bem-estar das suas comunidades. E que se regozijem por terem aprendido através de acções consistentes e sistemáticas como estabelecer um ritmo de crescimento que tenha em devida atenção os elementos essenciais da expansão, consolidação, reflexão e planeamento. Que todos eles, sem exceção, sejam dotados de constância e fidelidade e lhes seja concedida coragem para realizar quaisquer sacrifícios que sejam necessários para assegurar o sucesso retumbante do Plano. Que pela rectidão da sua conduta, pela sinceridade do seu amor pelos seus compatriotas humanos, e pelo ardor do seu desejo de servir os povos do mundo, reivindiquem a verdade proclamada por Bahá'u'lláh que a humanidade é una. Que sejam diligentes nos seus esforços de estabelecimento de laços de amizade sem se importarem com as barreiras sociais prevalecentes e se esforcem incessantemente por unir os corações no amor de Deus. Que possam reconhecer as implicações profundas da sua missão, é nossa esperança fervorosa. Que não se hesitem no cumprimento das suas metas ambiciosas, independentemente de quão severas as crises que envolvem o mundo à sua volta, é a nossa mais sincera oração no Sagrado Limiar.

Para proporcionar a oportunidade dos amigos se reunirem, tanto para celebrarem os feitos já alcançados durante o Plano, como para deliberarem sobre as suas exigências actuais, anunciamos a convocação de uma série de conferências regionais, quarenta e uma no total, que se realizarão entre Novembro e Março nas seguintes cidades: Abijan, Accra, Almaty, Antofagasta, Atlanta, Auckland, Baku, Bangalore, Bangui, Battambang, Bolonha, Bukavu, Chicago, Dalas, Frankfurt, Guadalajara, Istambul, Johanesburg, Kiev, Kolkata, Kuala Lumpur, Kuching, Lae, Londres, Los Angeles, Lubumbashi, Lusaka, Madrid, Manágua, Manila, Nakuru, Nova Deli, Portland, Quito, São Paulo, Stamford, Sidney, Toronto, Ulaanbaatar, Vancouver, Yaoundé. Em cada uma destas conferências irão estar presentes como nossos representantes dois membros do Centro Internacional de Ensino. As Assembleias Espirituais Nacionais dos países anfitriões irão receber informações adicionais sobre a participação. Encorajamos os crentes, quer os que estão completamente envolvidos na execução das provisões do Plano, como os que até ao momento não o puderam fazer por alguma circunstância particular, a não perderem esta oportunidade de assistir à conferência que se vai realizar na sua região.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]